



BULA  
**THURICIDE**

**VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ**

Registrado no MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento N° 01608491

**Composição:**

Ingrediente Ativo:

*Bacillus thuringiensis*, var. *kurstaki* (Berliner), Cepa HD-1 com 16.000 U.I. \*/mg equivalente a 30-52x10<sup>6</sup> esporos viáveis/mg .....32 g/kg (3,2 % m/m)

Outros ingredientes.....968 g/kg (96,8 % m/m)

\*U.I. - Unidades Internacionais baseadas em ensaio biológico com *Trichoplusia ni*

GRUPO	11A	INSETICIDA MICROBIOLÓGICO
-------	-----	---------------------------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** INSETICIDA MICROBIOLÓGICO

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** PÓ MOLHÁVEL

**TITULAR DO REGISTRO (\*):**

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.

Rua Ema Gazzi Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini

CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450

CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111

Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298

**(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

**FABRICANTE/FORMULADOR:**

CERTIS USA, LLC

720 5ª Street, Wasco, Califórnia – EUA

**MANIPULADOR:**

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.

Rua Ema Gazzi Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini

CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel.: (19) 3936-8450

CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111

Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298

Nº do lote ou partida:	VIDE RÓTULO
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Alvos Biológicos:

*Alabama argillacea* (Curuquerê); *Anticarsia gemmatalis* (Lagarta-da-soja); *Ascia monuste orseis* (Curuquerê-da-couve); *Brassolis astyra astyra* (Lagarta-das-palmeiras); *Brassolis sophorae* (Lagarta-das-palmeiras); *Colias lesbia pyrrhothea* (Lagarta-da-alfafa); *Diaphania hyalinata* (Broca-das-cucurbitáceas); *Diaphania nitidalis* (Broca-das-cucurbitáceas); *Diatrea saccharalis* (Broca-da-cana); *Dione juno juno* (Lagarta-do-maracujazeiro); *Eacles imperialis magnifica* (Lagarta-dos-cafezais); *Ecdytolopha aurantiana* (Bicho-furão); *Erinnys ello* (Mandarová); *Helicoverpa zea* (Lagarta-da-espiga-do-milho); *Heliothis virescens* (Lagarta-das-maçãs); *Manduca sexta paphus* (Mandarová-do-fumo); *Mocis latipes* (Curuquerê-dos-capinzais); *Plutella xylostella* (Traça-das-crucíferas); *Pseudoplusia includens* (Lagarta-falsa-medideira); *Rachiplusia nu* (Lagarta-falsa-medideira); *Spodoptera frugiperda* (Lagarta-militar); *Strymon basalides* (Broca-do-abacaxi); e *Trichoplusia ni* (Lagarta-mede-palmo).

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS  
Indústria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA IV – POUCO TÓXICO**  
**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL**  
**IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

### INSTRUÇÕES DE USO:

THURICIDE é um inseticida biológico destinado ao controle de lagartas de várias espécies de lepidópteros prejudiciais a várias culturas. Por não ter ação de contato não oferece nenhum perigo para insetos benéficos, o que conduz a uma redução na aplicação de inseticidas para as outras pragas. Age somente contra lepidópteros não apresentando riscos para o homem e o meio ambiente. Por não afetar as abelhas, pode ser aplicado durante a floração. THURICIDE atua por ingestão, provocando a paralisia do canal digestivo das lagartas, dentro de uma a quatro horas após a ingestão. A partir desse momento elas suspendem sua alimentação e poderão permanecer sobre as plantas de 2 a 5 dias, porém sem causar danos.

Produto com eficácia agrônômica comprovada para as culturas: alfafa, algodão, amendoim, arroz, batata, brócolis, cana de açúcar, coqueiro, couve, couve-flor, fumo, mandioca, maracujá, milho, pastagens, repolho, seringueira, soja e trigo.

CULTURAS	ALVOS BIOLÓGICOS		DOSAGENS	VOLUME DE CALDA L/ha	INÍCIO, NÚMERO E EPÓCA DE APLICAÇÃO
	Nome científico	Nome comum			
Uso autorizado para controle dos alvos biológicos indicados em qualquer cultura na qual ocorram.	<i>Alabama argillacea</i>	Curuquerê	250 - 500 g/ha	200 a 300	Aplicar no início do ataque, repetindo com intervalos de 7-10 dias. Utilizar o volume de aplicação, seguindo as indicações da cultura. As menores dosagens indicadas em g/ha destinam-se às culturas em início de desenvolvimento infestadas por lagartas recém-eclodidas dos ovos e as maiores dosagens destinam-se às culturas já bem desenvolvidas, infestadas por lagartas grandes.
	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	Lagarta-da-soja	250 - 500 g/ha	150 a 200	
	<i>Ascia monuste orseis</i>	Curuquerê-da-couve	60 g/100 L água	400 a 800	
	<i>Brassolis astyra astyra</i>	Lagarta-das-palmeiras	100 g/100 L água	400	
	<i>Brassolis sophorae</i>	Lagarta-das-palmeiras	100 g/100 L água	400	
	<i>Colias lesbia pyrrhothea</i>	Lagarta-da-alfafa	60 a 150 g/ha	200	
	<i>Diaphania hyalinata</i>	Broca-das-cucurbitáceas	60 g/100L água	500	
	<i>Diaphania nitidalis</i>	Broca-das-cucurbitáceas	60 g/100L água	500	
	<i>Diatrea saccharalis</i>	Broca-da-cana	600 g/ha	300	
	<i>Dione juno juno</i>	Lagarta-do-maracujazeiro	100 g/100 L água	300 a 600	
	<i>Eacles imperialis magnifica</i>	Lagarta-dos-cafezais	150 a 300 g/ha	400	
	<i>Ecdyolopha aurantiana</i>	Bicho-furão	30 g/100L água	2.000	
	<i>Erinnys ello</i>	Mandarová	250 - 500 g/ha	200 a 300	
	<i>Helicoverpa zea</i>	Lagarta-da-espiga-do-milho	50 g/100 L água	600 a 800	
	<i>Heliothis virescens</i>	Lagarta-das-maçãs	300 g/ha	200 a 300	
	<i>Manduca sexta paphus</i>	Mandarová-do-fumo	250 - 500 g/ha	200	
	<i>Mocis latipes</i>	Curuquerê-dos-capinzais	250 - 600 g/ha	200 a 300	
	<i>Plutella xylostella</i>	Traça-das-crucíferas	60 g/100 L água	400 a 800	
	<i>Pseudoplusia includens</i>	Lagarta-falsa-medideira	250 - 500 g/ha	200	
	<i>Rachiplusia nu</i>	Lagarta-falsa-medideira	250 - 500 g/ha	200	
<i>Spodoptera frugiperda</i>	Lagarta-militar	250 - 600 g/ha	200-300		

	<i>Strymon basalides</i>	Broca-do-abacaxi	400 g/ha	200
	<i>Trichoplusia ni</i>	Lagarta-medepalmo	60 g/100 L água	400-800

**MODO DE APLICAÇÃO:**

THURICIDE deve ser aplicado por meio de pulverização, utilizando-se equipamentos terrestres (tratorizados, manuais ou motorizados) dotados de bico cônicos.

Adicionar um espalhante-adesivo à calda.

Observações locais deverão ser efetuadas visando evitar a deriva e a evaporação do produto.

A critério do Eng. Agrônomo ou Técnico Responsável, as condições de aplicação poderão ser alteradas.

Para preparar a calda, despejar o produto sobre a água, agitando lentamente até a formação de uma calda homogênea, mantendo-a sob constante agitação e utilizando-a no mesmo dia da preparação.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:** Sem restrições.

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:** 24 horas.

**LIMITAÇÕES DE USO:** Fitotoxicidade para as culturas indicadas: Seguindo-se as instruções de uso recomendadas, nenhuma das culturas é sensível ao produto.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:** Vide modo de aplicação.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

Qualquer agente de controle de pragas poderá ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. É possível prolongar a vida útil dos produtos implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência aos inseticidas (MRI):

- Qualquer produto para controle de inseto pertencente a mesma classe ou mecanismo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga;
- Utilizar somente as doses recomendadas na bula;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o manejo de resistência de inseticidas (MRI). Para informações adicionais sobre resistência de insetos, mecanismos de ação e monitoramento de resistência, visite o site do IRAC (Insecticide Resistance Action Committee): <http://www.irc-br.org.br>.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

- Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**• DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO ESTAS INSTRUÇÕES:

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

**• PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto com as mãos desprotegidas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

• **PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DO PRODUTO:**

-Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

-Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

-Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente com água corrente e sabão, e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

-Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a formação de poeira.

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: luvas e botas de borracha, macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas e viseira facial.

• **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

-Evite ao máximo possível o contato com a área de aplicação.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: luvas e botas de borracha, macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas e viseira facial.

• **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

-Não reutilize a embalagem vazia.

-Não entre na área tratada com o produto até o término do intervalo de reentrada (24 h).

-Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

-Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

-Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas e avental impermeáveis.

-Faça a manutenção dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

-No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável, luvas e botas de borracha.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo o serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

**Ingestão:** não provoque o vômito nem dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

**Olhos:** em caso de contato com os olhos, lave com água em abundância durante 15 minutos.

**Pele:** lave com água e sabão em abundância.

**Inalação:** transporte o intoxicado para local arejado.

Grupo Químico	Não se aplica. Produto Biológico.
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular, dérmica
Toxicocinética	Testes realizados em animais de laboratório mostram que o <i>Bacillus thuringiensis</i> é absorvido e os esporos são rapidamente eliminados da corrente sanguínea dentro de um período máximo de 10 semanas. O produto não se acumula nos órgãos e nos tecidos.
Mecanismo de toxicidade	<i>Bacillus thuringiensis</i> : não são conhecidos os mecanismos de toxicidade do <i>Bacillus thuringiensis</i> em seres humanos e nem em animais de laboratório. Não há a produção de metabólitos tóxicos conhecidos.
Sintomas e sinais clínicos	Naúseas, vômito, diarreia, cólicas abdominais, febre, pele seca.
Tratamento	Não há antídoto específico. Se houver suspeita de intoxicação, o tratamento deverá ser sintomático e deve ser implementado paralelamente às medidas de descontaminação, que visam limitar a absorção e os efeitos locais. <b>Descontaminação</b> : remover roupas e acessórios, e lavar a <b>pele</b> (incluindo pregas, cavidades, orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. Se houver exposição <b>ocular</b> , irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. Em caso de <b>ingestão</b> é necessário considerar o volume e a concentração da solução ingerida, assim como o tempo transcorrido até o atendimento.
Atenção	Ligue para o <b>Disque intoxicação</b> : <b>0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) <b>Telefone de emergência da empresa:</b> (19) 3936-8450

**Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:**

É excretado pelo organismo num período de aproximadamente 72 horas.

**Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**

Sintomas de intoxicação: são desconhecidos os sintomas de intoxicação. O produto é considerado praticamente atóxico e não causa efeitos crônicos na forma recomendada de uso.

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

**1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- - **POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BIO CONTROLE – MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS LTDA** – telefone de emergência (19) 3936-8450.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
  - **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
  - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e identificado devidamente. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

**4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

**EMBALAGEM FLEXÍVEL:**

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

## **- TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas –modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

## **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:**

### **- LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamento de Proteção Individual recomendados para o preparo da calda do produto;

#### **➤ Tríplex lavagem (lavagem manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplex lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque pulverizador, mantendo-a na posição vertical por 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem as embalagens e agite-as por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação 3 vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

#### **➤ Lavagem sob pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical por 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

## **- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da tríplex lavagem ou lavagem sob pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas;

O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

## **- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa pelo usuário ao estabelecimento onde foi adquirido o produto, ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado neste prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

## **- TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

## **- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

## **- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

## **- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de

incineração em fornos destinados para esse tipo de operação e aprovados pelo órgão estadual responsável, equipados com câmaras de gases e efluentes.

**- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

Não há restrições.